

# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO ALTO

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA II

### ESPAÑHOL / FRANCÊS

### 3º CICLO

	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS	PERCENTAGEM
<b>A- Domínio linguístico cognitivo</b>	<p><b>1. COMPREENDER ( Quadro 1 e 2 )</b></p> <p>1.1. Compreensão do oral 1.2 – Leitura</p> <p><b>2. FALAR ( Quadro 3, 4, 5 e 6)</b></p> <p>2.1. Interação oral e Produção oral 2.2 - Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem 2.2.1. Âmbito 2.2.2. Correção 2.2.3. Fluência 2.2.4. Interação</p> <p><b>3. ESCREVER ( Quadro 7)</b></p> <p>3.1. Escrita</p> <p><b>4. Linguísticas ( Quadros 8, 9, 10, 11, 12 e 13)</b></p> <p>4.1. Amplitude de vocabulário 4.2. Domínio de vocabulário 4.3. Correção gramatical 4.4. Domínio fonológico 4.5. Domínio ortográfico</p>	<p><b>Utilização de alguns/todos os seguintes instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de avaliação global</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Fichas de compreensão oral</li> <li>• Fichas de compreensão escrita</li> <li>• Trabalhos individuais/grupo</li> <li>• Participação</li> <li>• Exercícios em aula</li> <li>• Questionários</li> <li>• Leitura</li> <li>• Produção de textos de natureza diversa</li> <li>• Exposição oral</li> </ul>	<p><b>70%</b></p> <p><b>Escrita e oralidade (Compreensão e expressão)</b></p>

	<p><b>4. Coerência de conteúdos ( Quadro 14 )</b></p>		
<p><b>B- Atitudes / Valores</b></p>	<p><b>1. Comportamento</b>  1.1. Pontualidade  1.2. Assiduidade  1.3. Cumprimento de regras/compromissos estabelecidos</p> <p><b>2. Responsabilidade</b>  2.1. Realização de trabalhos de casa  2.2. Apresentação de materiais necessários à actividade Lectiva</p> <p><b>3. Autonomia</b> ( registos pessoais; intervenção fundamentada/ adequada; metodologias de trabalho personalizadas)</p> <p>3.1. Espírito de iniciativa  3.2.</p>	<p>. Registos de observação direta e indireta (grelhas e outros tipos de registo)</p>	<p><b>30%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Relacionamento interpessoal – 10%</b></li> <li>• <b>Responsabilidade – 10%</b></li> <li>• <b>Autonomia – 5%</b></li> </ul>

\*Caso o período seja excessivamente curto realizar-se-á apenas 1 teste

## QUADRO 1

<b>Compreender</b>		
	<b>Compreensão do oral</b>	<b>Leitura</b>
<b>A 1</b>	<p>É capaz de compreender expressões quotidianas para satisfazer necessidades simples de tipo concreto, que lhe são dirigidas de forma lenta, clara e repetitiva por um interlocutor compreensivo. É capaz de compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas lenta e cuidadosamente e de seguir instruções.</p>	<p>É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário.</p>
<b>A2</b>	<p>É capaz de compreender o suficiente para gerir trocas simples e habituais e sem muito esforço. É geralmente capaz de compreender um discurso-padrão claro que lhe seja dirigido, sobre assuntos que lhe sejam familiares, desde que possa, ocasionalmente, solicitar alguma repetição ou reformulação.</p>	<p>É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente, quotidiana ou relacionada com o trabalho.</p>
	<p>É capaz de compreender aquilo que lhe é dito directa, clara e pausadamente numa conversa quotidiana simples, desde que o interlocutor se dê ao trabalho de o ajudar.</p>	<p>É capaz de entender textos simples e curtos que contenham vocabulário muito frequente, incluindo uma certa proporção de vocábulos internacionais.</p>

## QUADRO 2

<b>Compreensão do oral</b>	
A 2.1	É capaz de compreender o suficiente para satisfazer necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
A 2.2	É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante, o emprego), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

## QUADRO 3

<b>Falar</b>		
	<b>Interação oral</b>	<b>Produção oral</b>
A 1	É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correcções. É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.	É capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece.
A2	É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude. É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço; é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis.	É capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da sua família, de outras pessoas, das condições de vida, do seu percurso escolar.
	É capaz de comunicar no âmbito de tarefas simples e habituais que requerem a troca simples e directa de informações sobre assuntos que lhe são familiares,	

	relativos ao trabalho e aos tempos livres. É capaz de gerir trocas de tipo social muito curtas, mas raramente é capaz de compreender o suficiente para manter uma conversa por sua iniciativa.	
--	--	--

#### QUADRO 4

<b>Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem</b>		
<b>Âmbito</b>		<b>Correção</b>
A 1	Tem um repertório básico de palavras e expressões simples relacionadas com aspectos pessoais e situações concretas determinadas.	Demonstra apenas um controlo limitado de poucas estruturas gramaticais e padrões frásicos num repertório memorizado.
A 2	Usa padrões frásicos básicos com expressões memorizadas, grupos de poucas palavras e fórmulas, de modo a comunicar informação limitada em situações simples do dia-a-dia.	Usa corretamente algumas estruturas simples, mas comete ainda erros básicos sistematicamente.

#### QUADRO 5

<b>Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem</b>		
<b>Fluência</b>		<b>Interação</b>
A 1	É capaz de gerir enunciados muito curtos, isolados e preestabelecidos, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras menos familiares e proceder a rearranjos na comunicação.	É capaz de perguntar e responder a questões sobre aspetos pessoais. É capaz de interagir de forma simples, mas a comunicação fica totalmente dependente de repetições, reformulações e correções.
A 2	É capaz de se fazer compreender em enunciados muito curtos, mesmo com pausas, falsas partidas e	É capaz de responder a perguntas e de reagir a declarações simples. É capaz de dar indicação de estar a seguir, mas raramente é

	reformulações muito evidentes.	capaz de compreender o suficiente para manter o decurso da conversa de acordo com o que pretende.
--	--------------------------------	---

#### QUADRO 6

<b>Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem</b>	
<b>Coerência</b>	
A 1	É capaz de ligar palavras ou grupos de palavras com conectores lineares muito simples como ‘e’ ou ‘então’.
A 2	É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples como ‘e’, ‘mas’ e ‘porque’.

#### QUADRO 7

<b>Escrever</b>	
<b>Escrita</b>	
A 1	É capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. É capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.
A 2	É capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.

#### QUADRO 8

<b>Âmbito Linguísticos Gerais</b>	
A 1	Tem um leque muito elementar de expressões simples sobre pormenores pessoais e necessidades de natureza concreta.

A 2	Tem um repertório linguístico elementar que lhe permite lidar com as situações quotidianas de conteúdo previsível, ainda que, geralmente, necessite de estabelecer um compromisso entre a mensagem e a procura de palavras.
	É capaz de produzir expressões quotidianas breves de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas quotidianas, desejos e necessidades, pedidos de informação. É capaz de usar padrões frásicos elementares e de comunicar com expressões memorizadas, grupos de poucas palavras e de expressões feitas sobre si e sobre outras pessoas, sobre aquilo que fazem, sobre lugares, bens, etc. Tem um repertório limitado de expressões memorizadas curtas que cobrem situações de sobrevivência previsíveis; rupturas e incompreensões frequentes ocorrem em situações não habituais.

### QUADRO 9

<b>Amplitude de vocabulário</b>	
A 1	Tem um repertório vocabular elementar, constituído por palavras isoladas e expressões relacionadas com certas situações concretas.
A 2	Tem vocabulário suficiente para conduzir transacções do dia-a-dia que envolvam situações e assuntos que lhe são familiares.
	Possui vocabulário suficiente para satisfazer as necessidades comunicativas elementares. Tem vocabulário suficiente para satisfazer necessidades simples de sobrevivência.

### QUADRO 10

<b>Domínio de Vocabulário</b>	
A 1	Não há descritor disponível.

A 2	É capaz de dominar um repertório limitado relacionado com necessidades quotidianas concretas.
-----	---

#### QUADRO 11

<b>Correção gramatical</b>	
A 1	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado.
A 2	Usa, com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática – p. ex.: tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro.

#### QUADRO 12

<b>Domínio Fonológico</b>	
A 1	A pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e expressões aprendidas pode ser entendida com algum esforço por falantes nativos habituados a lidar com falantes do seu grupo linguístico.
A 2	A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque estrangeiro evidente, mas os parceiros na conversação necessitarão de pedir, de em vez em quando, repetições.

#### QUADRO 13

<b>Domínio Ortográfico</b>	
A 1	É capaz de copiar palavras e pequenas expressões que lhe são familiares, p. ex.: sinais simples ou instruções, nomes de objectos do dia-a-dia, nomes de lojas e expressões utilizadas regularmente. É capaz de soletrar a sua morada, nacionalidade e outras informações pessoais deste género.



A 2	É capaz de copiar frases curtas acerca de assuntos quotidianos – p. ex.: orientações para chegar a algum lado. É capaz de escrever com correcção fonética razoável (mas não necessariamente seguindo as convenções ortográficas) palavras pequenas que pertençam ao seu vocabulário oral.

#### QUADRO 14

<b>Coerência de conteúdos</b>	
A 1	É capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores, sobre o local onde vive(m), sobre as pessoas que conhece(m), sobre as coisas que possui(em), intervir ou responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares,
A 2	Utiliza fórmulas de delicadeza e formas de tratamento simples do quotidiano; sabe cumprimentar as pessoas, perguntar-lhes como estão e reagir às respostas; participa em conversas sociais muito breves; faz perguntas e dá respostas a questões acerca do trabalho e dos tempos livres; faz e responde a convites; discute o que fazer, onde ir e faz os preparativos necessários para executar essas tarefas; faz e aceita propostas.
A 2+ (A 2.2)	Inicia, mantém e termina uma conversa simples frente-a-frente; compreende o suficiente para se desembaraçar, sem grande esforço, em situações de rotina simples; entende e troca ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares em situações quotidianas previsíveis desde que o interlocutor o ajude, se necessário; comunica com êxito acerca de temas elementares, desde que possa pedir ajuda para exprimir o que quer; desembaraça-se em situações quotidianas de conteúdo previsível, embora geralmente deva adaptar a sua mensagem e procurar palavras; interage com razoável à-vontade em situações estruturadas, com ajuda, mas a participação em discussões abertas é muito limitada, exprime de forma simples o que sente; faz descrições longas de aspectos quotidianos daquilo que o rodeia, p. ex.: as pessoas, os lugares, uma experiência escolar; descreve actividades passadas e experiências pessoais; descreve hábitos e rotinas quotidianas; descreve planos e a sua organização; explica do que gosta ou não em qualquer coisa; faz descrições curtas e básicas de acontecimentos e actividades; descreve animais de estimação e objectos pessoais; utiliza uma linguagem descritiva simples quer para fazer declarações breves sobre o que possui, quer para fazer comparações